

"Posso trabalhar?: Uma análise interacional do Sistema Nacional de Emprego brasileiro com foco na elaboração de materiais didáticos de Português como Língua de Acolhimento"

Matheus Bordignon¹, Minéia Frezza^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS.

Com a chegada de imigrantes ao Brasil nos últimos anos, medidas para facilitar a integração dessas novas pessoas foram necessárias, e é dentro desse contexto que o conceito de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) aparece. O PLAc visa ensinar aos imigrantes as habilidades linguísticas essenciais para sua adaptação. Aprender a nova língua permitirá que eles se comuniquem de forma eficaz no seu dia a dia, acessem serviços públicos e se integrem na cultura e na sociedade brasileira. Esta pesquisa faz parte de um projeto maior, originado de um curso de PLAc oferecido no Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *Campus* Bento Gonçalves. O objetivo deste trabalho foi analisar as interações entre candidatos a vagas de emprego e agentes do Sistema Nacional de Emprego (SINE), um contexto crucial para a inserção dos imigrantes no mercado de trabalho brasileiro, e transformar essas interações em materiais didáticos para o ensino de PLAc. Os atendimentos no balcão do SINE foram conduzidos de forma naturalística, ou seja, eles ocorreriam mesmo sem a realização da pesquisa. O método utilizado para a elaboração de materiais funcionais e fidedignos à realidade foi a da Análise da Conversa (Sacks; Schegloff; Jefferson, 1974). Assim, essas conversas foram gravadas em áudio e vídeo em uma agência do SINE de uma cidade no Rio Grande do Sul, Brasil. Após esse processo, as interações foram transcritas conforme as convenções de Jefferson (1984). Ao analisar essas conversas, as ações interacionais executadas e seus diferentes formatos foram descritos com o objetivo de criar materiais didáticos direcionados ao PLAc. Esses materiais oferecem recursos pedagógicos para melhorar as habilidades de comunicação dos imigrantes que estão em busca de emprego e também auxiliam em outros ambientes institucionais, com base em interações genuínas coletadas na Serra Gaúcha, onde residem os alunos do curso no qual este projeto está inserido. Além disso, a análise dessas interações permite identificar barreiras linguísticas enfrentadas pelos imigrantes, proporcionando uma base para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que atendam às necessidades reais das pessoas matriculadas em algum curso de PLAc. Ao cabo, espera-se que os materiais desenvolvidos a partir das interações reais facilitem a comunicação dos imigrantes ao buscarem uma inserção no mercado de trabalho brasileiro e também uma adaptação melhor em seu novo país, auxiliando em sua autonomia e inclusão social. Esses materiais já se encontram disponíveis de forma on-line e gratuita para todos que desejam acessá-los no site do IFRS *Campus* Bento Gonçalves, facilitando o acesso ao aprendizado do português por imigrantes em diferentes regiões não só do Brasil, mas de todos os países lusófonos. Outra contribuição deste estudo refere-se à observação do quanto a perspectiva teórico-metodológica da Análise da Conversa pode ser útil para a educação linguística.

Palavras-chave: Português como Língua de Acolhimento; Imigrantes e refugiados; Análise da Conversa; Material didático.